



SINDROME DE BURNOUT EM DOCENTES FISIOTERAPEUTAS DE GOIÂNIA

NADIA DA SILVA MOURA; GABRIELLY CRAVEIRO RAMOS; CARLA RUBIA COSTA MARTINS

nadiamourafisio@gmail.com

Objetivo: O objetivo desta pesquisa foi avaliar a presença da Síndrome de Burnout em docentes fisioterapeutas **Método:** Foi realizado um estudo epidemiológico, descritivo e analítico com abordagem quantitativa, nas diferentes universidades e faculdades que tenham o curso de fisioterapia da cidade de Goiânia. A amostra foi composta de 45 docentes fisioterapeutas que trabalham nos cursos de Fisioterapia da cidade de Goiânia. Foi utilizado o Inventário em Burnout de Maslach (MBI -Human Services Survey). O MBI elaborado por Maslach e Jackson é um instrumento auto-informe, empregando as três dimensões propostas por Maslach e Jackson (2001) para a avaliação de Burnout, desenvolvido para ser utilizado naqueles que por profissão tem relação direta com seres humanos. **Resultados:** Os 45 professores entrevistados apresentaram uma média de idade de 28 a 42 anos, 57% (n=25) eram do sexo feminino e 80% (n=35) tinham cônjuge. Os resultados apontaram que 17,7% (n=08) dos professores avaliados apresentaram a Síndrome de Burnout, manifestando altos níveis de exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional, evidenciado por uma pontuação média nestas sub-escalas maior que 3 para as sub-escalas (ou dimensões) exaustão emocional e despersonalização e menor ou igual a 3 para a realização profissional. Outros 37,7%(n=28) apresentaram sintomas considerados limítrofes e 20%(n=9) não apresentaram. **Conclusão:** O presente estudo encontrou uma prevalência de 17,7% da Síndrome de Burnout (SB) e de condições limítrofes em um número considerável dos professores universitários investigados. Dentre as dimensões da síndrome, a exaustão emocional foi o problema mais presente, comprometendo 31,10% dos entrevistados. Considerando-se a Síndrome de Burnout um problema psicossocial e que é o interesse e a preocupação pelo tema devem motivar o desenvolvimento de mais pesquisas e investimentos em prevenção.

Palavras-chave: Burnout. Docentes. Fisioterapeutas